

## **RESUMO**

FURIHATA, Mayra Midori **ESTADO NUTRICIONAL, PRODUTIVIDADE E ATRIBUTOS DO MOSTO DE VIDEIRAS EM CAMBISSOLO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO POTÁSSICA**. 2016. 74 f. Dissertação (Mestrado em Ciência do Solo) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Lages, SC, 2016.

A videira exige grande quantidade de potássio (K), para atingir alto rendimento de uva com características necessárias à vinificação. Entretanto, nos solos da região produtora de vinhos de altitude de Santa Catarina, a maior parte do K se encontra em formas não disponíveis às plantas. Com isso, a nutrição potássica da videira nesta região necessita do fornecimento do nutriente via fertilizantes, porém, há dúvida quanto a dose mais indicada às condições regionais. Assim, esse trabalho objetivou avaliar as alterações em atributos do solo e a resposta da videira à adubação potássica nas doses 0, 50, 100, 150 e 200 kg K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>, quanto ao teor de nutrientes nas folhas e pecíolos, ao rendimento de uva e à composição do mosto e do vinho. O experimento foi implantado em 2010 em um vinhedo comercial da cultivar vinífera Cabernet Sauvignon sobre porta-enxerto Paulsen 1103 em São Joaquim, região do Planalto Sul Catarinense e as avaliações foram realizadas na safra 2014/2015. O aumento da dose de K aumentou os teores de K no solo e no pecíolo das videiras e diminuiu os teores de Ca nas folhas e pecíolos, mas em geral não houve efeito da adubação potássica no rendimento e na composição do mosto e do vinho. Assim, a adubação potássica em Cambissolo Húmico com doses anuais até 200 kg ha<sup>-1</sup>, em geral, não afeta o rendimento, nem os componentes relacionados à qualidade do mosto e do vinho, entretanto, aumenta a concentração de bitartarato de potássio nesse produto.

**Palavras-chave:** vinhedo, nutrição, bitartarato de potássio, vinho de altitude.

## **ABSTRACT**

**FURIHATA, Mayra Midori NUTRITIONAL STATUS, PRODUCTIVITY AND ATTRIBUTES OF THE MOVEMENT OF VINES IN CAMBISSOLO SUBMITTED TO POTASSIC FERTILIZATION.** 2016. 74f. Dissertation (Master in Soil Science) - University of the State of Santa Catarina. Graduate Program in Soil Science, Lages, SC, 2016. The vine requires a large amount of potassium (K) to achieve high yields of grapes with characteristics necessary for winemaking. However, in the soils of the wine producing region of Santa Catarina, most of the K is in forms not available to the plants. Thus, the potassium nutrition of the grapevine in this region requires the supply of the nutrient via fertilizers, however, there is doubt as to the dose indicated to the regional conditions. The objective of this work was to evaluate the changes in soil attributes and the response of the grapevine to the potassium fertilization at doses 0, 50, 100, 150 and 200 kg K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup> year<sup>-1</sup>, as well as nutrient content in leaves and petioles, The yield of grapes and the composition of the must and wine. The experiment was carried out in 2010 in a commercial vineyard of the Cabernet Sauvignon vineyard on a Paulsen 1103 rootstock in São Joaquim, in the Planalto Sul Catarinense region, and the evaluations were carried out in the 2014/2015 harvest. The increase of the K dose increased the K contents in the soil and petiole of the vines and decreased the Ca contents in the leaves and petioles, but in general there was no effect of the potassium fertilization on the yield and the composition of the must and the wine. Thus, the potassium fertilization in Cambisol Humic with annual doses up to 200 kg ha<sup>-1</sup>, in general, does not affect the yield, or the components related to the quality of the must and the wine, however, increases the concentration of potassium bitartrate in this product.

**Key words:** vineyard, nutrition, potassium bitartrate, altitude wine.

.